

## Juntos com a nossa classe, fortalecer a luta contra o pacote do governo e dos patrões

### Companheiros/as

O governo Temer, no final de 2016 entregou seu presente de Natal para os patrões: aumentar a jornada e diminuir direitos e salários dos trabalhadores. Esse é objetivo do pacote lançado pelo governo no dia 22 de dezembro.

O governo mudou o nome do tal PPE (Programa de Proteção ao Emprego, que na realidade protege o empresário), para Seguro Emprego, mas a única coisa que esse programa segura é os interesses dos patrões, pois libera a redução de salários em até 30% e além dos salários, os demais direitos também serão reduzidos na mesma proporção como férias, 13º salário, além de rebaixar ainda mais o valor da aposentadoria.

Junto com esse programa, Temer vai enviar em regime de urgência um projeto de lei para o Congresso que tem por objetivo o aumento da jornada, a



Ocupação do INSS e Ministério do Trabalho em setembro de 2016

diminuição de salários e direitos, o parcelamento de férias, o aumento do banco de horas e das contratações temporárias.

### Tudo para aumentar ainda mais a exploração contra os trabalhadores

Antes desse presente de Natal para os patrões, o governo Temer já tinha

feito outros agrados para aqueles que nos exploram. A proposta de limitar os gastos públicos que foi aprovado pelo Congresso Nacional só teve como objetivo arrancar da saúde, educação, ou seja, dos serviços utilizados pelos trabalhadores para seguir usando dinheiro público para pagar as contas das empresas privadas.

Vale lembrar que o governo garantiu aproximadamente R\$ 300 bilhões para a tal "bolsa empresário", ou seja, dinheiro público através de empréstimos, desoneração da folha de pagamento que vai para os patrões, enquanto para o Bolsa Família não serão mais que R\$ 30 bilhões em 2017.

Além disso, o governo pretende desmontar a Previdência, dificultado ainda mais o acesso aos auxílios previdenciários, aumentar a idade para aposentadoria e arrochar ainda mais os valores pagos aos aposentados.

## Para barrar tantos ataques é preciso colocar a indignação em movimento

Como todos podem ver neste jornal, ao mesmo tempo em que querem a redução dos salários, acabar com o direito a aposentadoria e outros direitos, milhões de trabalhadores ficam desempregados e a concentração de renda aumenta.

Este será um ano que só intensificando as lutas poderemos barrar esses ataques patronais

Como em outros momentos de crise do capital, empresas mudarão de donos e se tornarão ainda mais lucrativas.

Algumas investirão em outras áreas mais produtivas como é o caso da GE que, enquanto a Gevisa está em demitindo centenas de trabalhadores no Brasil, está investindo bilhões de dólares na compra de outras empresas nos Estados Unidos, como é o caso da fusão com a Baker Hughes, ocorrida em outubro passado, deixando evidente que o problema não é financeiro.

Para eles não existe crise, eles estão saindo da crise demitindo e atacando direitos para na retomada, produzir mais

com menos trabalhadores e com direitos flexibilizados, aumentando seus lucros.

Contra esses ataques a greve geral é o instrumento mais poderoso da classe trabalhadora. Junto com todas as organizações que estão dispostas a lutar, é hora de construir as condições para a necessária greve geral, revelando ao conjunto dos trabalhadores aquilo que o governo, os patrões, seus meios de comunicação e também os pelegos presentes no movimento sindical ten-

tam ocultar: não se trata de uma reforma para manter e ampliar empregos, se trata de acabar com os mínimos direitos que milhares de trabalhadores que vieram antes de nós, tanto lutaram para que fossem garantidos.

O Capital e seu Estado mentem ao dizer que é preciso reformar a Previdência e a legislação trabalhista, seu objetivo é garantir que essa e as futuras gerações de trabalhadores tenham cada vez menos direitos para que capitalistas concentrem cada vez mais riqueza.



## Aumento da desigualdade

# Governo quer arrancar direitos aumentar os lucros e os

Como sabemos, os ataques à nossa classe não vêm somente dos patrões, mas também de seu principal aliado, o Estado.

Não é por acaso que depois de passar anos abrindo mão de bilhões de reais na arrecadação aos cofres públicos, isentando os patrões de pagarem impostos; desonerando a Folha de Pagamentos; e bancando empréstimos milionários a juros baixíssimos, via BNDES, a desigualdade socioeconômica teve uma explosão de crescimento.

Desde o governo FHC, ou seja, há 14 anos, os patrões seguem protegidos por uma lei de isenção sobre a distribuição de seus lucros e dividendos, causando um rombo nos cofres públicos.

Já durante o governo Dilma até o fim de 2016, os cinco dos principais programas de estímulo à indústria consumiram R\$ 52 bilhões, segundo o Tribunal de Contas da União.

E a mamata vai além das isenções. Há também a sonegação dos patrões que se arrasta há anos. Em 2015, a sonegação chegou a R\$ 500 bilhões, o equivalente a 5 vezes o orçamento da Saúde ou todo o orçamento da Previdência Social. Ao longo dos anos, a sonegação está calculada em R\$ 1 trilhão e 300 bilhões, sendo que mais de R\$ 300 bilhões são dívidas com a Previdência.

Enquanto aumentam a exploração sobre a classe trabalhadora, atacando nossos empregos, salários e direitos, nenhuma medida é tomada para cobrar os sonegadores, taxar os bilionários dividendos e as grandes fortunas do país.

Em 2016, só de juros, a dívida pública consumiu R\$ 400 bilhões, o dobro do que foi gasto com bolsa família nos últimos 15 anos.

## Governo quer acabar com a aposentadoria

Além da imposição da idade mínima de 65 anos para homens e mulheres, para ter direito ao benefício integral teremos de trabalhar e contribuir por 49 anos. Além disso, desde o ano passado o governo está fazendo a revisão de auxílios-doença e aposentadorias por invalidez, afirmando que tal medida economizará R\$ 6,3 bilhões por ano à Previdên-

cia. Porém, o que o governo esconde é que só um dos ex-diretores da Fiesp deve R\$ 6,9 bilhões aos cofres públicos. E enquanto estamos sendo condenados a morrer trabalhando, segundo dados do Ministério da Fazenda 13.500 pessoas físicas e jurídicas vivem muito bem devendo R\$ 812 bilhões em impostos.

## Não existe rombo na Previdência!

A previdência não é deficitária, ao contrário do dizem os governos. Segundo a Anfip (Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal) em 2012, tivemos R\$ 78 bilhões de superávit previdenciário, o máximo desde a década de 1990.

Em 2014, foram R\$ 55,7 bilhões, e em 2015 foram 11,1 bilhões de superávit.

Este valor vem caindo por causa da situação econômica, mas o superávit continua.

Em 2015 a arrecadação entre a Previdência e a Seguridade Social foi de R\$ 675 bilhões, enquanto os gastos não passaram de R\$ 658 bilhões, continuando a gerar superávits e jamais um rombo, como querem nos fazer acreditar.



## STF: nada é tão ruim que não possa piorar

O estado capitalista é organizado para manter a exploração e garantir cada vez mais lucros aos patrões.

Na superestrutura do estado, além do executivo, tem o legislativo e o judiciário. Decisões recentes do STF, como o negociado prevalecer sobre o legislado tem auxiliado o interesse do governo em atacar nossos direitos. Agora, com a morte de um dos ministros, o governo Temer vai nomear um substituto, e o que já é ruim, pode piorar.

Um dos favoritos para ocupar o cargo, e que tem forte apoio da Fiesp, é o atual Presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho.

Esse apoio é justamente por ser ele um dos que assessoram o governo Temer nos projetos que atacam nossos direitos na reforma trabalhista. Além de ser um defensor dessas reformas, suas ideias retrógradas podem fazer o país voltar à idade das trevas.

### Veja algumas delas

Para ele a Justiça Trabalhista "superprotege" os empregados; a mulher deve ser submissa e obediente ao marido.

Além disso, ele é contra a distribuição de anticoncepcionais nos postos de saúde e, como se não bastasse, ainda chama de bestiais as uniões homoafetivas (entre pessoas do mesmo sexo).

A simples possibilidade dessa

nomeação faz com que seja necessário aumentar ainda mais nossa mobilização, pois mostra que além dos ataques aos direitos e a criminalização dos movimentos sociais, o objetivo do governo Temer é retroceder centenas de anos nos direitos conquistados ao longo da história e jogar o país nas trevas, governando com ultraconservadores no legislativo e judiciário, cujas ideias são o que de pior foi criado pela humanidade.

# itos dos trabalhadores para s privilégios dos patrões

8 pessoas têm a mesma riqueza que  
a metade mais pobre do mundo



Enquanto milhões perambulam pelo mundo, vivem o drama de ser refúgio fugindo da fome ou das guerras, apenas oito homens possuem a mesma riqueza que os 3,6 bilhões de pessoas que compõem a metade mais pobre da humanidade, significando um aumento extremo da desigualdade no mundo, segundo a Oxfam, que é uma das organizações não governamentais internacionais que lideram o trabalho de ajuda humanitária em situações de emergência no mundo.

A diferença entre ricos e pobres tem aumentado numa velocidade muito maior do que a prevista: hoje, 50% mais pobres da população mundial detêm menos de 0,25% da riqueza global líquida, sendo que 3 bilhões de pessoas vivem abaixo da "linha ética de pobreza" definida a partir de uma expectativa de vida normal de pouco mais de 70 anos.

O relatório mostra como grandes negócios e indivíduos que mais detêm a riqueza mundial se alimentam da crise econômica, pagando menos impostos, reduzindo salários, sonhando impostos, usando paraísos fiscais, entre outros.

**No Brasil, 8 pessoas têm a mesma riqueza que 100 milhões de brasileiros**

No Brasil, não é diferente: 8 pessoas representam a renda de 100 milhões de brasileiros, criando uma das maiores concentrações de renda e patrimônio do planeta e uma das mais altas desigualdades socioeconômicas entre todos os países.

## Os 8 mais ricos no Brasil

1. Jorge Paulo Lemann - US\$27,8 bilhões - Anheuser-Busch Inbev
2. José Safra - US\$17,2 bilhões - Banco Safra
3. Marcel Herrmann Telles - US\$13 bilhões - Anheuser-Busch Inbev
4. Carlos Alberto Sicupira - US\$11,3 bilhões - Anheuser-Busch Inbev
5. Eduardo Saverin - US\$ 6,5 bilhões - Facebook e investimentos
6. Irmãos Marinho - US\$ 4,3 bilhões cada um - Organizações Globo
7. Abílio Diniz - US\$ 3,4 bilhões - Carrefour e investimentos
8. Jorge Moll Filho - US\$ 3 bilhões - Rede D'OR - Hospitais e Laboratórios

## Os oito mais ricos do mundo

1. Bill Gates (EUA): cofundador da Microsoft - US\$ 75 bilhões
2. Amancio Ortega (Espanha): fundador da Inditex, da Zara - US\$ 67 bilhões
3. Warren Buffett (EUA): maior acionista da Berkshire Hathaway - US\$ 60,8 bilhões
4. Carlos Slim Helu (México): dono do Grupo Carso - US\$ 50 bilhões
5. Jeff Bezos (EUA): fundador e principal executivo da Amazon - US\$ 45,2 bilhões
6. Mark Zuckerberg (EUA): cofundador e principal executivo do Facebook - US\$ 44,6 bilhões
7. Larry Ellison (EUA): cofundador e principal executivo da Oracle - US\$ 43,6 bilhões
8. Michael Bloomberg (EUA): cofundador da Bloomberg LP - US\$ 40 bilhões

# Greve na Gevisa

Na sexta-feira (20), os cerca de 800 trabalhadores na Gevisa foram informados sobre a intenção da empresa de dar licença remunerada na fábrica.

Porém, no mesmo dia, em reunião com o Sindicato, a conversa foi outra. Alegando queda nas vendas e crise financeira, a Gevisa anunciou um plano de reestruturação, com a redução de 50% do quadro de trabalhadores.

Nesta segunda-feira (31), com o retorno da licença e com já perto de 300 demissões comunicadas durante a licença remunerada, os trabalhadores decidiram pela greve. Além das demissões, a empresa está prevendo que na eventual retomada poderia criar

outros turnos e haveria trabalho aos sábados. Com relação ao PLR, quer impor metas além de outras reestruturações. Com a greve iniciada nesta segunda, várias reuniões estão ocorrendo e estaremos informando nos próximos jornais.

Este é mais um exemplo de que as empresas, ao menor sinal de queda dos lucros, jogam nas costas dos trabalhadores a crise que não fomos nós que criamos.

Apesar de algumas vitórias no judiciário (conforme box abaixo), é necessário cada vez mais ampliar a mobilização para enfrentarmos este e outros ataques.



Em assembleia no dia 23, trabalhadores protestam contra as demissões

## GEVISA: AÇÕES JUDICIAIS

Em novembro de 2016, finalmente, foi celebrado o acordo que pôs fim ao processo sobre a morte de um companheiro por intoxicação alimentar, ocorrida em 2010.

Durante o processo que tramitava desde 2012, o TRT já tinha reconhecido a responsabilidade da Gevisa na morte do companheiro, mas a empresa recorreu até onde podia. O valor a

ser pago foi calculado baseado na expectativa de vida do trabalhador à época do falecimento.

Sabemos que a reparação financeira não substitui para a família a perda do ente querido, porém a condenação da empresa significa muito para nossa luta contra a irresponsabilidade das empresas na relação com os trabalhadores, que ocorrem em todos os níveis, todos

os dias, em todas as fábricas. Chega de acidentes e mortes no trabalho!

### Reintegração de trabalhador com B-91

No último dia 6, foi reintegrado mais um trabalhador que havia sido demitido em 2010. O companheiro tinha lesão no cotovelo e sua estabilidade até a aposentadoria, conforme

determina nossa Convenção, foi garantida através de processo judicial movido pelo Sindicato contra a Gevisa.

A empresa pagará as verbas contratuais atualizadas, ou seja, tudo o que trabalhador receberia se estivesse trabalhando desde sua demissão em 2010. Além de indenização por danos morais.

## Prestando contas à categoria

Anualmente, trazemos ao conhecimento dos trabalhadores a prestação de contas do nosso Sindicato. É imprescindível que os companheiros conheçam a situação financeira para poderem dar opiniões e cobrar ações. Na Assembléia de Prestação de Contas, realizada no dia 21 de dezembro de 2016, na Sede Central, a categoria aprovou o Balanço Financeiro de 2015 e a proposta orçamentária para o ano de 2017. Caso você tenha qualquer dúvida sobre a prestação de contas de nossa Entidade, procure a Administração do Sindicato.

### Balanço Financeiro de 2015

Receita	Despesas
Renda Tributária.....7.454.389	Administração Geral .....17.051.143
Renda Social .....18.096.383	Contr. Regulamentares .....2.655.342
Renda Patrimonial.....2.158.853	Intersindical/Outras Categ.....321.555
Renda Extraordinária.....2.315.512	Assistência Social .....5.800.044
	Outros Serviços Sociais ..... 1.845.176
<b>Total Receita.....30.025.137</b>	Assistência Técnica ..... 21.276
	Despesas Extraordinárias ...1.342.979*
	<b>Total de Despesas..... 29.037.515</b>
	Saldo Exercício Futuro..... 987.622
<b>Total Geral.....30.025.137</b>	<b>Total Geral..... 30.025.137</b>

### Proposta Orçamentária de 2017

Receita	Despesas
Renda Tributária ..... 8.200.000	Administração Geral .....18.659.200
Renda Social .....19.906.200	Contr. Regulamentares .....3.280.000
Renda Patrimonial .....2.375.000	Assistência Social .....6.299.700
Renda Extraordinária .....2.547.000	Outros Serviços Sociais ..... 2.031.000
<b>Total de Receita ..... 33.028.200</b>	Assistência Técnica ..... 23.500
	Desp. Externas
	(Devolução Imp. Sind.)..... 1.534.800
	<b>Total de Custeio ..... 31.828.200</b>
	Aplicação de Capitais .....1.200.000
<b>Total Geral .....33.028.200</b>	<b>Total Geral .....33.028.200</b>

\* Devolução dos 60% do Imposto Sindical aos associados/greves